

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: ELTON SANTOS FRANCO

TÍTULO: ANÁLISE DE ALAGAMENTO E DESLIZAMENTO NOS BAIROS SÃO JACINTO, MATINHA, PAMPULHINHA E JARDIM SERA VERDE NA CIDADE DE TEÓFILO OTONI-MG, COM O AUXÍLIO DE TÉCNICAS DE GEOPROCESSAMENTO

AUTORES: ELTON SANTOS FRANCO, RAYSSA CORDEIRO FIGUEIREDO, LEONARDO GROSSI GUIMARÃES, LUISA NEIVA MORAIS, RAFAEL ALVARENGA ALMEIDA, DANIEL BRASIL FERREIRA PINTO, ELTON SANTOS FRANCO

PALAVRA CHAVE: DESLIZAMENTOS. ALAGAMENTOS. ÁREA DE RISCO. MAPEAMENTO

RESUMO

Define-se área de risco como locais impróprios ao assentamento humano por estarem sujeitas a riscos naturais ou decorrentes da ação antrópica, caracterizando assim possibilidades de desastres ambientais. (BARREIRO, 1998). A ocorrência desses desastres está ligada não somente à susceptibilidade dos mesmos devido às características geoambientais, mas também à vulnerabilidade do sistema social sob impacto, isto é, o sistema econômico social-político-cultural. (ALCÂNTRA; AYALA, 2002). A utilização do Sistema de Informação Geográfica permite melhor qualidade no aproveitamento das análises de informações e tomadas de decisões, otimizando resultados, como no caso de classificar se uma área é susceptível a risco. Sendo assim, o objetivo do trabalho consiste em identificar eventos de alagamento e deslizamento de massa ocorridos no passado e analisar de fatores que contribuíram para o acontecimento destes, nos bairros São Jacinto, Matinha, Jardim Serra Verde e Pampulhinha, localizados na cidade de Teófilo Otoni, MG. Para isso, verificou-se o relato de moradores das regiões afetadas e foram feitas visitas aos locais coletando fotos e dados geográficos, com auxílio de GPS e de câmeras fotográficas. A partir do Modelo Digital de Elevação Hidrograficamente Condicionado e da obtenção dos pontos de ocorrência, gerou-se os mapas para análise dos eventos, utilizando técnicas de geoprocessamento e o software ArcGis versão 10.0. Constatou-se que ocorreram diversos eventos de alagamento e deslizamentos de massa nos bairros em questão, sendo esses de caráter antropogênico e que poderiam ter sido evitados caso houvessem políticas públicas adequadas e que algumas construções desrespeitando a Lei nº 12.651/12, do Código Florestal Brasileiro, que foi elaborada para estabelecer normas gerais sobre a proteção da vegetação, das áreas de Preservação Permanente e das áreas de Reserva Legal, que dispõe sobre obras próximas a rios são legais, se eles já sofreram intervenção do homem, contanto que a distância seja de 15 metros até o seu curso d'água e que o mesmo apresente uma largura menor que 10 metros. Apontou-se como medidas preventivas a elaboração de um plano diretor eficiente, por parte da prefeitura municipal, com o auxílio da defesa civil e dos moradores, sendo devidamente fiscalizado. Propõe-se também parceria dos governantes com a universidade, que pode por meio de projetos pode contribuir com identificação dessas áreas irregulares. Levantou-se as informações com auxílio de GPS, e, juntamente com os dados obtidos dos moradores, concluiu-se que ocorreram diversos eventos de alagamento e deslizamento de terra nos bairros São Jacinto, Matinha, Jardim Serra Verde e Pampulhinha, localizados na cidade de Teófilo Otoni – MG, nos últimos 10 anos. Esses eventos ocorridos foram de caráter antropogênico, ou seja, resultantes de ações ou omissões humanas. Com a elaboração dos mapas de ocorrência dos eventos e declividade da região, apontou-se que as áreas propensas a alagamentos se encontram em baixa declividade, enquanto as áreas propensas a deslizamentos estão em locais com maior declividade. Contudo, as principais causas apontadas foram ocupação irregular, construções em área de risco, expansão da área impermeabilizada, diminuição da cobertura vegetal, assoreamento do leito do rio e problemas com a drenagem urbana dos respectivos bairros. As ações de contingência ou emergência relacionadas ao risco decorrente desses eventos são coordenadas pelo sistema de defesa civil do município que tenta fazer um trabalho preventivo, mas que muito falha em termos de fiscalização. Devemos ressaltar que muitas das dificuldades enfrentadas como problemas de drenagem urbana e manejo da água pluvial são provenientes de uma má gestão pública.